

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA SOBRE OS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ DURANTE A ÚLTIMA DÉCADA

Ana Karollaine da Silva¹, Karolaine da Silva Quirino², Natanieli Alves Brito de Almeida³, Suyany Rodrigues Gomes⁴, Mariana Gomes Vidal Sampaio⁵

RESUMO

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).

E-mail: karollaine_ana@yahoo.com.br

²Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).

E-mail: karolaine.quirino14@hotmail.com

³Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).

E-mail: natanielibrito22@gmail.com

⁴Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE).

E-mail: suyany21rodrigues@gmail.com

⁵Doutoranda em Ciências Biológicas. Docente em Enfermagem e em Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marianasampaio@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: a Leishmaniose Visceral, popularmente conhecida por calazar é considerada uma doença parasitária e sistêmica crônica, a qual apresenta como principais sintomas a febre de longa duração, perda de peso, hepatomegalia e esplenomegalia. Possui uma alta taxa de mortalidade entre os indivíduos não tratados, tornando-se endêmica em vários Estados do Nordeste brasileiro, inclusive no Ceará. **Objetivo:** analisar os casos de Leishmaniose Visceral no Estado do Ceará durante a última década. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, documental, transversal com abordagem quantitativa, onde foram utilizadas informações referentes aos anos de 2007 à 2017, disponíveis no DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único da Saúde). Foram incluídos na pesquisa todos os indivíduos diagnosticados com leishmaniose visceral no período citado, investigando as variáveis: sexo, idade, escolaridade e raça. O estudo seguiu todos os preceitos éticos. **Resultados:** de 2007 a 2017 foram registrados um total de 5.694 casos de Leishmaniose Visceral no Ceará, sendo os homens os mais acometidos (66,4%). Com relação a faixa etária o maior número de casos observados foi a de 20 à 39 anos, (24,4%), enquanto o fator escolaridade mostrou que indivíduos com ensino fundamental incompleto foram os mais acometidos (19,4%). Em relação à raça, 82,6% dos diagnósticos correspondem a pessoas de cor parda. **Conclusão:** nesse contexto, nota-se a necessidade de estudos que busquem identificar os fatores que influenciam o surgimento de Leishmaniose Visceral na população, bem como medidas para prevenção dessa doença.

Descritores: Leishmaniose. Doença crônica. Monitoramento epidemiológico.